

# A ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA SOB A PERSPECTIVA DO LETRAMENTO NOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL: VIVÊNCIA E REFLEXÃO DE ALUNAS DO PROJETO PIBID

Lidiane Mendes Barbosa <sup>1</sup>

## INTRODUÇÃO

A Base Nacional Comum Curricular afirma que o ensino fundamental deve ter compromisso com o letramento matemático. O letramento matemático entendido como a capacidade individual de formular, empregar e interpretar a matemática em uma variedade de contextos, isto inclui racionar matematicamente e utilizar conceitos e procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas para descrever explicar fenômenos. Isso auxilia os indivíduos a reconhecer o papel que a matemática exerce no mundo para que cidadãos reflexivos, construtivos, possam fazer julgamentos bem fundamentados e tomar as decisões necessárias.

O ensino de matemática numa perspectiva de letramento pode auxiliar na aprendizagem dos educados nos primeiros anos do ensino fundamental e constitui um direito de aprendizagem, já no primeiro ano do ensino fundamental, as escolas devem ter o compromisso em desenvolver essa aprendizagem. Sendo assim, o ensino de matemática envolve competências muito maiores do que apenas reconhecer símbolos e mecanismos operatórios. As competências matemáticas associadas ao letramento matemático estão relacionadas à formação de indivíduos reais que vivem em sociedade onde efetivamente a matemática é utilizada.

Pretende-se ainda, através de uma sequência didática refletir como o letramento matemático se efetiva numa turma de primeiro ano do ensino fundamental da escola Carlos Ernesto na cidade de Queimadas-PB. O presente estudo apresenta-se como uma metodologia de caráter qualitativo de aporte bibliográfico como também através de observação. Os resultados apresentaram que a visão acerca da educação matemática sobre a perspectiva do letramento tem sido abordada nos anos iniciais do ensino fundamental contribuindo para uma prática pedagógica significativa e contextualizada, especialmente no primeiro ano do ensino fundamental, onde deve ser estabelecida uma construção de conhecimento significativo para os educandos.

## METODOLOGIA

A sequência didática aconteceu em quatro etapas. Na ocasião, oportunizamos a visualização e o reconhecimento das cédulas de real, através da elaboração de cartazes expostos na sala de aula. Nesse contexto, realizamos, também, atividades de recortes e colagem das cédulas impressas. Montagem de um mini-mercado com brinquedos e material escolar. Trabalhamos ainda a contagem, quantidade e os respectivos numerais, sequência numérica, situações problemas. Trabalhamos, também com preços em encartes de supermercado para reconhecimento dos valores monetários.

---

Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB,  
mendeslidiane@hotmail.com

## DESENVOLVIMENTO

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido com 24 alunos do primeiro ano do ensino fundamental da Escola Municipal Carlos Ernesto, no município de Queimadas-PB. Através de sequência didática desenvolvida entre os dias 26 de julho 02 de agosto de 2019, no período da tarde. Realizamos juntamente com a professora titular, atividades de reconhecimento do sistema monetário, simulando situações de compras, bem como soma, subtração, sequência numérica, situações problemas de forma contextualizada voltada ao uso real e significativo da matemática no cotidiano.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A sequência didática, além de se tornar uma modalidade que organizou com intencionalidade os momentos de aprendizagem, tornou-se um instrumento de coleta de informações e de avaliação. Assim, consideramos os resultados significativos, uma vez que foi possível perceber o avanço dos alunos no reconhecimento do sistema monetário brasileiro em situações concretas de uso real e contextualizado da matemática no cotidiano.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sequência didática possibilitou o aprofundamento de conceitos e saberes nas áreas de matemática, que constituem uma das habilidades da BNCC que se refere a reconhecer relacionar valores de moedas e cédulas do Sistema Monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante. Também, garantiu o planejamento de atividades pedagógicas, organizadas de maneira sistemática e contextualizada em prol da aprendizagem dos alunos.

**Palavras-chave:** Letramento Matemático, Ensino Fundamental, Aprendizagem significativa.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.
- SOARES, Magda. (2001). Letramento: um tema em três gêneros. 2ª ed. B. H.: Autêntica